



Caracterização do Bem-Estar na População Jovem da Área Metropolitana do Porto

Characterization of Wellbeing in the Youth Population of the Metropolitan Area of Porto

*Beatriz Couto¹; Maria João Trigueiro^{1,2}; Vítor Simões-Silva^{1,2}; António Marques^{1,2}

¹Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, Porto, Portugal.

²Laboratório de Reabilitação Psicossocial do Politécnico do Porto, Porto, Portugal.

*Autor correspondente: 10150147@ess.ipp.pt; Terapia Ocupacional, Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 400, 4200-072, Porto, Portugal

ORCID do autor:

Beatriz Couto: 0000-0001-8602-6911; Maria João Trigueiro: 0000-0003-4439-7196; Vítor Simões-Silva: 0000-0003-2831-9729; António Marques: 0000-0002-8656-5023

Resumo

Introdução O bem-estar é um conceito multidimensional que pressupõe que o indivíduo deve envolver-se no seu dia-a-dia e encontrar significado e propósito nas suas ocupações através da construção de uma identidade pessoal e da manutenção de papéis socialmente valorizados. **Objetivo:** Este é um conceito recente e ainda pouco estudado, pelo que o objetivo deste estudo é descrever a prevalência do nível de bem-estar da população jovem, entre os 14 e os 18 anos, na Área Metropolitana do Porto.

Material e Métodos: Realizou-se um estudo transversal em 847 jovens de escolas secundárias do Porto, Vila Nova de Gaia, Matosinhos e Gondomar, sendo utilizadas duas escalas de avaliação do bem-estar, as versões portuguesas da *Warwick-Edinburgh Mental Wellbeing Scale* e do *Pemberton Happiness Index* e um questionário sociodemográfico, de autopreenchimento.

Resultados: Verificou-se diferenças estatisticamente significativas nos níveis de bem-estar relativamente às variáveis sexo ($p_{WEMWS} < 0,001$; $p_{PHI} < 0,001$), conhecer alguém com problemas de saúde mental ($p_{WEMWS} < 0,001$; $p_{PHI} < 0,001$), grau de escolaridade ($p_{WEMWS} < 0,031$) e cidade de residência ($p_{WEMWS} < 0,045$; $p_{PHI} < 0,011$). **Conclusão:** Identificou-se que ser jovem do sexo masculino, não conhecer indivíduos com problemas de saúde mental e possuir um menor grau de escolaridade são preditores significativos de bem-estar.

Palavras-chave: Bem-estar; Jovens; Escala de Bem-Estar Mental de Warwick-Edinburgh; Índice de Felicidade de Pemberton; Prevalência.

Abstract

Introduction Wellbeing is a multidimensional concept that assumes that the individual must be involved in his daily life and find meaning and purpose in his occupations by building a personal identity and maintaining socially valued roles. **Objective:** This is a recent concept and still little studied, so the purpose of this study is to describe the prevalence of the wellbeing level of young people, between 14 and 18 years old, in the Metropolitan Area of Porto. **Material and Methods:** It was conducted a cross-sectional study on 847 young people from secondary schools in Porto, Vila Nova de Gaia, Matosinhos and Gondomar. Using two wellbeing assessment scales, the *Warwick-Edinburgh Mental Wellbeing Scale* and the *Pemberton Happiness Index* and a self-filling sociodemographic questionnaire. **Results:** It was found statistically significant differences regarding gender ($p_{WEMWS} < 0.001$; $p_{PHI} < 0.001$), meeting someone with mental health problems ($p_{WEMWS} < 0.001$; $p_{PHI} < 0.001$), educational levels ($p_{WEMWS} < 0.031$) and city of residence ($p_{WEMWS} < 0.045$; $p_{PHI} < 0.011$). **Conclusion:** It was identified that being young males, not knowing individuals with mental health problems and having a lower level of education are significant predictors of wellbeing.

Keywords: Wellbeing; Young; Warwick-Edinburgh Mental Wellbeing Scale; Pemberton Happiness Index; Prevalence.